

Reunião de SMS da Regap avança nas pautas de vigilância e EPIs



No dia 22 de janeiro, representantes do Sindipetro/MG e da gestão de SMS da Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim, se reuniram para retomar as discussões sobre a pauta local de SMS do Sindicato. As pautas refletem as denúncias e necessidades apresentadas pelas trabalhadoras e trabalhadores da unidade.

A reunião começou com a discussão de questões pendentes desde o ano passado e reivindicações históricas da categoria como número mínimo e aumento do efetivo, assim como questões relacionadas ao treinamento de novos empregados, qualidade de EPI's, e alimentação.

A empresa também foi questionada sobre a situação de acompanhamento dos casos críticos de saúde mental na unidade. A gestão informou que, a partir de março, haverá um médico 24h (Fundação Francisco Xavier). O Sindicato cobrou agilidade na implementação do VA/VR na Regap. A empresa se comprometeu a assinar o acordo até 31/01, com a implementação até 1/05/2025.

Outras pendências, novamente cobradas, foram o plano de ação para minimizar risco de exposição a odores que afetam a força de trabalho e a comunidade, a previsão de planejamento de SMS para as Paradas e obras

como a cobertura na portaria para proteção em períodos de chuvas e a implementação do plano de saúde para os trabalhadores e dependentes das empresas contratadas.

Sobre as ocorrências de odor, a empresa informou que foi instalado monitoramento da qualidade do ar em 7 pontos (entre refinaria e comunidade) e que será realizado um estudo da responsabilidade da Regap sobre os resultados.

A empresa também informou que foi extinta a limitação de retirada de EPIs, por parte dos empregados próprios e que está em estudo a elaboração de palmilhas ergonômicas personalizadas para

melhorar o conforto dos calçados, assim como roupas customizadas (tamanho) para brigadistas. Outro esclarecimento foi de que além das novas cadeiras que chegaram no CIC, há a previsão de chegada de mais 14, com o compromisso de avaliarem a viabilidade de um contrato de manutenção.

Um importante avanço na pauta de SMS é relativo a segurança na refinaria com redução de 78,6% de intrusão e furto, resultante de medidas como poda e capina, melhoria no CFTV, iluminação, rondas e parceria com órgãos de segurança pública.

Brumadinho: seis anos de injustiças

O rompimento da barragem da Vale em Brumadinho completa seis anos. Para homenagear a memória das 272 vítimas da tragédia-crime, ocorrida no dia 25 de janeiro de 2019, aconteceram vários atos e eventos em Brumadinho e Belo Horizonte. No dia 24/01, o MAB promove a marcha 6 anos de impunidade, saindo da Assembleia Legislativa de MG, às 14 horas.

A professora Marina Paula de Oliveira, atingida pelo rompimento da barragem, denuncia a lentidão no processo de reparação e desvio de recursos dos atingidos por parte do Governo de Minas, em artigo no Jornal Brasil de Fato. Ela é autora do livro “O preço de um crime socioambiental: os bastidores do processo de reparação do rompimento da barragem em Brumadinho”.

Marina cita que, pouco tempo antes das eleições de 2022, Zema repassou recursos financeiros para todas as 853 prefeituras do estado de Minas Gerais, o que contribuiu para

a sua reeleição. Ele também incorporou o projeto de construção do Rodoanel ao plano de reparação. O que se trata de uma grande contradição já que o projeto beneficia principalmente as mineradoras que atuam na região, e irá desalojar milhares de famílias e causar novos impactos socioambientais.

Outra crítica é que o acordo de reparação representou segurança jurídica e aumento nos lucros da Vale. No dia seguinte à conclusão do acordo, as ações da empresa subiram 4,3% na Bovespa, alcançando recorde histórico de lucros no primeiro trimestre de 2021. “No caso da Vale, empresa privatizada no governo FHC, a busca pelo lucro é agente da diminuição dos investimentos em segurança, uma das causas não só do crime ocorrido em Brumadinho, mas também em Mariana. A população vai continuar correndo riscos se o Zema privatizar as estatais mineiras”, alerta o coordenador-geral do Sindipetro/MG, Guilherme Alves.

Aposentados precisam ser valorizados



Em 24 de janeiro, celebra-se o Dia Nacional do Aposentado em homenagem à contribuição desses trabalhadores e trabalhadoras que constroem o Brasil. A data também é um marco de luta em defesa dos direitos e da dignidade dos aposentados, que merecem valorização e respeito.

Os ataques contra os direitos dos trabalhadores e as diversas mudanças nas regras da Previdência Social têm deixado a população cada vez mais vulnerável e distante de uma aposentadoria digna. Principalmente, nas faixas de menor renda, muitas famílias, inclusive crianças e adolescentes, dependem da aposentadoria dos idosos, cujos valores já estão aquém de suas necessidades.

Na categoria petroleira, as lutas dos aposenta-

dos giram em torno dos problemas com o fundo de pensão e plano de saúde, principalmente os PED's da Petros e descontos abusivos da AMS. As soluções para esses problemas têm exigido muita luta e paciência.

Em 2024, os aposentados e pensionistas da Petrobrás participaram de uma histórica vigília pelo fim dos PED's, que contou com mais de 800 petroleiros e petroleiras de todo o país, mantendo um acampamento na porta do Edisen durante 15 dias. Este ano, a luta continua!

O Sindipetro/MG parabeniza os aposentados e aposentadas, e reafirma seu compromisso com a luta pelos direitos de todos, exigindo mais valorização de quem trabalhou para a construção da Petrobrás e do país.